

Municipalismo Unido, Município Forte

NOTA TÉCNICA Nº 011/ 2017

04/08/2017

Tema: Finanças municipais de repasses federais

Assunto: 2ª fase da repatriação de ativos exteriores - declaração de IR

Referência: Receita Federal do Brasil – Tesouro Nacional

Considerando a conclusão da denominada 2ª fase da Repatriação, procedimento federal exclusivo que versa sobre recolhimento de Imposto de Renda Pessoas Física e Jurídica de ativos fora do Brasil, nos quais devem os Municípios participar dos percentuais constitucionais, vem a presente nota aclarar pontos tidos como relevantes ao universo municipalista, sobretudo às administrações municipais de Rondônia, que almejam tais incrementos financeiros em sua Receita Corrente Líquida.

DO CONTEXTO

A Receita Federal do Brasil anunciou oficialmente, em 03 de agosto de 2017, o quantitativo arrecadado com a regularização de ativos lícitos no exterior, os quais os percentuais do Imposto de Renda são devidos à União. Trata-se da popular Repatriação, que ocorre em sua segunda fase, por autorização legislativa. Ao todo, foram regularizados R\$ 4,6 bilhões que não eram declarados. Deste montante, a Receita brasileira arrecadou R\$ 1, 615 bilhão, valores

Municipalismo Unido, Município Forte

que serão partilhados entre os entes federados, sendo um total R\$ 363,4 milhões aos Municípios. Esses dividendos de receita são compostos também do recolhimento de multas e juros pagos pelos contribuintes que aderiram ao programa até o prazo final, que se esvaiu em 31 de julho de 2017.

Do total de R\$ 363,4 milhões de direito aos Municípios, R\$ 85 mil já foram repassados conjuntamente no Fundo de Participação dos Municípios – FPM, conforme foram sendo arrecadados, paulatinamente, desde o segundo decêndio de abril de 2017. Deste bolo, restam, portanto, 274,8 milhões a serem repassados aos Municípios, sendo que os **52 Municípios de Rondônia receberão 2,4 milhões**, conforme detalha município por município os valores da **tabela em anexo**, desenhada pelo monitoramento das finanças públicas da Associação Rondoniense de Municípios – AROM.

Nesse contexto, faz-se necessário ressaltar que, embora os valores sejam irrisórios, estes se referem a ativos e que, se tivesse havido melhor desempenho de arrecadação pela Receita Federal, o montante seria mais satisfatório, como se estimava receber o equivalente a cerca de um FPM extra. Também é importante ressaltar que o regramento da atual Repatriação foi customizado a garantir percentuais justos devidos aos Municípios e forma igualitária de recebimentos, assim como, a imediata distribuição, como resultado de luta municipalista em que esta AROM participou ativamente junto ao Congresso Nacional.

Municipalismo Unido, Município Forte

DA CONCLUSÃO

Assim como as demais entidades representativas de Municípios País a fora, a AROM lamenta a frustração em que se ressentem os gestores municipais, que se deparam com essa confirmação de valores consideravelmente abaixo do esperado, vez que, as estimativas do Governo Federal apontavam para um resultado similar ao anterior em que a arrecadação refletiu em montante equivalente a um repasse extra de FPM.

Por assim ser, esta entidade reforça compromisso de se manter vigilante e integrada ao Movimento Nacional Municipalista, que desempenha frentes de atuação por melhorias nas receitas municipais de todo o país, assim como a Repatriação. Por verificar o crescente arrocho financeiro, **RECOMENDAMOS prudência nos gastos públicos, equilíbrio de despesas e observância aos princípios gerais que regem a administração pública, considerando os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.**

Ivonete Rodrigues
Assessora Jurídica – AROM

Willian Luiz Pereira
Coordenador de Estudos Técnicos - AROM

Roger André Fernandes
Diretor Executivo – AROM

Municipalismo Unido, Município Forte

PLANILHA COM REPASSE DO FPM - REPATRIAÇÃO 2017

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO 2016	COEFICIENTE FPM	VALOR REPATRIAÇÃO
Alegre dos Parecis	13.993	1	R\$ 28.495,65
Alta Floresta D'Oeste	25.506	1,4	R\$ 39.893,91
Alto Paraíso	20.569	1,2	R\$ 34.194,78
Alvorada D'Oeste	16.902	1	R\$ 28.495,65
Ariquemes	105.896	3,2	R\$ 91.186,09
Buritis	38.450	1,8	R\$ 51.292,18
Cabixi	6.289	0,6	R\$ 17.097,39
Cacaulândia	6.414	0,6	R\$ 17.097,39
Cacoal	87.877	2,8	R\$ 79.787,83
Campo Novo de RO	14.354	1	R\$ 28.495,65
Candeias do Jamary	24.719	1,4	R\$ 39.893,91
Castanheiras	3.353	0,6	R\$ 17.097,39
Cerejeiras	17.986	1,2	R\$ 34.194,78
Chupinguaia	10.364	0,8	R\$ 22.796,52
Colorado D'Oeste	18.639	1,2	R\$ 34.194,78
Corumbiara	8.749	0,6	R\$ 17.097,39
Costa Marques	17.031	1,2	R\$ 34.194,78
Cujubim	21.720	1,2	R\$ 34.194,78
Espigão D'Oeste	32.712	1,6	R\$ 45.593,04
Governador Jorge Teixeira	9.933	0,6	R\$ 17.097,39
Guajará Mirim	47.048	2	R\$ 56.991,31
Itapuã D'Oeste	10.155	0,6	R\$ 17.097,39
Jaru	55.806	2,2	R\$ 62.690,44
Ji-Paraná	131.560	3,6	R\$ 102.584,35
Machadinho D'Oeste	37.899	1,8	R\$ 51.292,18
Ministro Andreazza	10.786	0,8	R\$ 22.796,52
Mirante da Serra	12.308	0,8	R\$ 22.796,52
Monte Negro	16.032	1	R\$ 28.495,65

Municipalismo Unido, Município Forte

Nova Brasilândia	21.670	1,2	R\$	34.194,78
Nova Mamoré	28.255	1,4	R\$	39.893,91
Nova União	7.796	0,6	R\$	17.097,39
Novo Horizonte D'Oeste	10.161	0,6	R\$	17.097,39
Ouro Preto D'Oeste	39.840	1,8	R\$	51.292,18
Parecis	5.802	0,6	R\$	17.097,39
Pimenta Bueno	37.786	1,8	R\$	51.292,18
Pimenteiras	2.417	0,6	R\$	17.097,39
Porto Velho	511.219	4	R\$	661.132,83
Presidente Médici	22.337	1,2	R\$	34.194,78
Primavera de RO	3.456	0,6	R\$	17.097,39
Rio Crespo	3.790	0,6	R\$	17.097,39
Rolim de Moura	56.664	2,2	R\$	62.690,44
Santa Luzia D'Oeste	8.532	0,6	R\$	17.097,39
São Felipe D'Oeste	6.048	0,6	R\$	17.097,39
São Francisco do Guaporé	19.353	1,2	R\$	34.194,78
São Miguel do Guaporé	24.059	1,4	R\$	39.893,91
Seringueiras	12.617	0,8	R\$	22.796,52
Texeiriópolis	4.966	0,6	R\$	17.097,39
Theobroma	11.348	0,8	R\$	22.796,52
Urupá	13.198	0,8	R\$	22.796,52
Vale do Anari	10.999	0,8	R\$	22.796,52
Vale do Paraíso	8.138	0,6	R\$	17.097,39
Vilhena	93.745	3	R\$	85.486,96
TOTAL TRANSFERIDO AOS MUNICÍPIOS DE RONDÔNIA -->			R\$	2.433.562,37